

225

INFLUÊNCIA DA VISITAÇÃO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO NATURAL DAS SERPENTES DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Saulo Antonini Juppen, Laura Verrastro Vinas (orient.)* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O Parque Estadual de Itapuã (30°23'S e 50°55'W) é uma Unidade de Conservação aberta a visitação situada a 57 Km ao sul de Porto Alegre e localiza-se às margens da Lagoa dos Patos e do Lago Guaíba, no Município de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul. O Parque é aberto à visitação turística de quartas a domingos tendo maior atividade durante os finais de semana nas estações quentes do ano. Este trabalho tem como objetivo determinar a distribuição das serpentes no Parque Estadual de Itapuã durante o ano, visando avaliar o impacto causado pela visitação sobre a distribuição natural destes répteis, permitindo assim se necessário um melhor ajuste no manejo da área quanto à presença destes organismos. O trabalho vem sendo realizado desde janeiro/2003 e vai até dezembro 2003. As saídas são realizadas semanalmente durante as estações quentes (primavera-verão) e quinzenalmente nas estações frias (outono-inverno), todas com duração de dois a três dias. Foram escolhidos 6 pontos para o estudo tendo como critérios: a) intensidade de uso da área, b) diversidade de ambientes e c) condições de acesso aos mesmos. Nesses pontos, estabeleceram-se previamente transectos de 500m com 100m de abrangência para cada lado, com esforço amostral de aproximadamente 2h para cada área. Os pontos escolhidos foram: 1) Praia das Pombas, 2) Praia da Pedreira, 3) Praia de Fora, 4) Trilha da Praia das Pombas à Praia da Onça, 5) Trilha da Praia da Pedreira à Praia do Araçá, 6) Trilha próxima à Lagoa Negra. Até o momento foram realizadas 20 saídas a campo, totalizando 276 horas, observando-se as seguintes espécies: *Philodryas olfersii* (3 indivíduos), *Philodryas aestivus* (1 indivíduo) e *Micrurus altirostris* (1 indivíduo). Os indivíduos foram encontrados tanto em áreas de alto grau de visitação como em áreas de baixo grau de visitação.